

INICIAÇÃO DO FUTSAL NA ESCOLA

Jefferson Fernando de Souza Bastos¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: Os professores de educação física devem ter em mente que a prática do futsal na escola é diferente do auto- rendimento desportivo, pois são muitos fatores que diferenciam um do outro, na escola entre outros, e o objetivo é inserir na vida dos alunos a prática de atividade física na vida. **Objetivo:** Avaliar a prática do futsal na educação física escolar do ensino fundamental. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva diagnóstica, realizada com dez professores das escolas públicas de Lages. Como instrumento de coleta de dados foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram coletados pelos professores foram analisados e discutidos na base de tabela e gráficos usando uma estatística básica. **Resultados:** Nos dados coletados o método que foi mais citado pelos professores para trabalhar a iniciação do futsal foi a ludicidade, alguns ao responder argumentaram que é a melhor forma de se aplicar a modalidade pelas dificuldades motoras que os alunos menores apresentam. Uma colocação importante de um professor diz que o futsal desenvolve socialização, coordenação motora e proporciona melhora das capacidades físicas, podendo agregar na melhora da lateralidade, que foi um problema bastante citado nas respostas, sendo que todos responderam que os alunos apresentam satisfação nas aulas que a modalidade é aplicada. **Conclusão:** Conclui-se que o futsal é bastante aplicado na educação física escolar, e que os métodos mais usados são o misto e a ludicidade, e todos os alunos apresentam satisfação com o tema, porem com algumas dificuldades como a coordenação motora, materiais e estrutura para a prática, enfim, o futsal é uma das modalidades mais aplicadas na escola, apesar das dificuldades apresentadas.

Palavras-chave: Futsal. Métodos de ensino. Educação Física.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

FUTSAL INITIATION IN SCHOOL

Jefferson Fernando de Souza Bastos¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Introduction: Physical education teachers should keep in mind that the practice of futsal at school is different from self-sport performance, as there are many factors that differentiate one from the other, teachers make good people, citizens, and the aim is to insert in the lives of students physical education in life. Objective: To evaluate the practice of futsal in school physical education of elementary school. Methodology: Field research, descriptive diagnoses, performed with ten teachers from public schools in Lages. As data collection instrument was developed a questionnaire with open and closed questions. Data were collected by teachers were analyzed and discussed in the table and graphs base using basic statistics. Results: In data collected the method that was most cited by teachers to work the initiation of futsal was playfulness, some the answer is argued that the best way to apply the modality by motor difficulties that smaller students present. An important place of a teacher says futsal develops socialization, motor coordination and provides improved physical capabilities and can add in improving laterality, which was a problem widely cited in the responses, and all answered that students have satisfaction in the classes mode is applied. Conclusion: It is concluded that futsal is fairly applied in physical education, and that the most commonly used methods are mixed and playfulness, and all students present satisfaction with the theme, but with some difficulties as motor coordination, materials and structure to practice, finally, futsal is one of the most widely applied in school, despite the difficulties presented

Key words: Futsal. teaching methods. Physical Education.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST

1. INTRODUÇÃO

Através das aulas de educação física na escola, ao ser praticado o futsal, a criança deve ter a liberdade de descobrir novas formas de jogar e aprender, sendo o professor o facilitador desse processo, propondo soluções de problemas e não tarefas prontas, não exigindo o que a criança ainda não pode exercer.

E a consequência de aulas lecionadas da forma correta, sendo agradável e prazerosa, podem trazer uma série de fatores positivos para as crianças, como, amizade, vínculos com seus colegas da mesma idade e até de outras faixas etárias, o respeito tanto em situações interna e externas ao jogo também, ética, saber ganhar e perder sem o uso de atitudes imorais que burlem o andamento das aulas, honestidade, reconhecendo erros, acertos e qualidades tanto de si quanto dos colegas, a responsabilidade, cumprir com as questões que foram acordadas para aula e a prática da aula e do jogo, autocontrole, saber conter as emoções que podem ocorrer independentemente da situação favorável ou não, a motivação, buscar com que o aluno sempre esteja motivado a realizar as tarefas que estão sendo atribuídas, o ensino esportivo na iniciação compreende um período de experimentação diversificada, estabelecendo o prazer pela prática, bem como atender os propósitos e necessidade nessa etapa de desenvolvimento da criança (STIGGER, 2005).

A escola tem um papel especial, podendo e tendo a função de transmitir a prática social dos esportes, incluindo o futsal, assim procurando passar para gerações futuras, com o papel fundamental do professor de educação física. O futsal na sua importância pode ajudar muito, transmitindo para as crianças o sentimento positivo da prática desse esporte, que é rico em atividades para o desenvolvimento (STIGGER, 2005).

2. INICIAÇÃO DO FUTSAL NA ESCOLA

O futsal praticado na escola deve ter o intuito exclusivamente voltado para a iniciação e a orientação esportiva, jamais devendo focar a especialização e o treinamento. O esporte praticado na escola será de grande importância para o desenvolvimento integral e motor da criança, desde que sejam respeitadas as individualidades dos praticantes (VOSER, 2001).

A prática do futsal na escola envolve a adaptação e a familiarização aos seus elementos, como itens importantes a serem desenvolvidos, destacaríamos o contato com a bola, o espaço de jogo, (quadra), a relação com os colegas e adversários, e, principalmente os

aspectos de aquisição motora, claro bem desenvolvida pelo professor que deve trabalhar da forma mais correta possível, de acordo com a faixa etária de seus alunos, podendo modificar e criar novas formas de ensinar e aprender para adquirir um conteúdo rico e produtivo no decorrer de suas aulas (VOSER, 2001).

Existem três métodos básicos para o ensino do futsal: parcial, global e misto. O método parcial se desenvolve através de três partes, dando ênfase nos fundamentos que compõem o jogo, para o final da aprendizagem mesclar em um todo, que será o próprio jogo de futsal. O método global consiste em desenvolver e proporcionar a aprendizagem do jogo através do próprio jogo. Já o método misto é a junção dos métodos anteriores, esse método misto possibilita prática de atividades isoladas, semelhante a iniciação do jogo através das formas jogadas do futsal (FONSECA, 1997).

Na aprendizagem de um desporto como o futsal, é necessário observar atentamente as ações motoras contidas nas diferentes técnicas individuais e suas implicações na execução dos elementos básicos do futsal, (passe, chute, drible, condução). A partir disso, identificar, listar, classificar e definir esses elementos e ações motoras.

Sendo assim começar a estabelecer uma linguagem didático esportiva, essa é uma condução básica para ensinar, e a criança aprender dentro de uma sequência pedagógica de ensino de acordo com a faixa etária, assim proporcionando aprender de forma lúdica, sem cobrança por fazer movimentos e fundamentos corretos, dando a elas segurança e também confiança para aprender o esporte que é um dos mais abordados nas aulas de educação física escolar da melhor forma possível (FERREIRA, 2000).

Segundo Marta (1997 p. 37):

Os jogos e os esportes podem ter uma flexibilidade maior nas regulamentações, que são adaptadas em função das condições de espaço e material disponíveis do número de participantes, entre outros. São exercidos com um caráter competitivo, cooperativo ou recreativo em situações festivas, comemorativas, de confraternização ou ainda no cotidiano, como simples passatempo e diversão. Assim, incluem-se entre jogos as brincadeiras regionais.

Baseado nos domínios, a psicomotricidade é muito importante dentro do contexto aprendido. Sendo ela um dos grandes deveres de exploração dos profissionais de Educação Física.

Na maioria das vezes, quando presenciamos o início das aulas de educação física, cujo o conteúdo praticado seja o futsal, há uma forte tendência que a maioria das meninas não participem das atividades que serão iniciadas e também quando começa a formação das equipes, e isso acontece por uma série de fatores culturais, nesse caso os meninos querem jogar somente entre eles havendo uma rejeição pelas meninas, existe uma certa idéia de que as

meninas devem jogar vôlei , com argumentos que são mais fracas e não devem jogar futsal (TENROLLER,2004).

Cabe ao professor de educação física ter a percepção da riqueza e ver o quanto é interessante trabalhar futsal entre meninos e meninas. São inúmeros os benefícios da pratica mista, podendo desenvolver a socialização, respeito, inclusão, para que as crianças tenham a consciência que é importante a participação de todos nas aulas de educação física neste caso a modalidade de futsal (TENROLLER, 2004).

Um dos objetivos da educação física na escola, consiste em proporcionar um diverso meio de experimentação para os alunos, ou seja, o livre desenvolvimento, isso inclui o meio afetivo, cognitivo e motor da criança, tendo como foco desenvolver a auto estima, ensinando valores essenciais para suas vidas, como igualdade, mas também valorizando a individualidade nas habilidades motoras. Podendo também desenvolver alguns objetivos específicos da nossa área para trabalhar com crianças na escola, como esquema corporal, lateralidade, percepção e a coordenação motora, equilíbrio e expressão corporal. Procurando trabalhar diversas modalidades, com diferentes atividades, para que haja realmente o desenvolvimento dos alunos (BORGES, 2003).

3. METODOLOGIA

Todos os conceitos de pesquisa, de uma ou de outra maneira, apontam seu caráter racional predominante. “[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. ” (ANDRADE, 2010, p.45)

A pesquisa pode constituir-se um trabalho científico sendo assim um resumo do assunto que venha a contribuir com várias conquistas e descobertas para a evolução do conhecimento científico (ANDRADE, 2010).

Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, onde se busca as informações no local onde elas ocorrem (ANDRADE, 2010).

Fez parte da amostra quatro escolas e dez professores das escolas públicas de Lages.

Como instrumento de coleta de dados foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas, com perguntas relacionadas a iniciação do futsal, suas regras e características.

Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas e gráficos.

3.1 Análise e discussão dos dados

Em relação a questão nº 1 sobre a metodologia usada nas aulas em que o futsal é aplicado, aparecem as seguintes respostas (tabela 1), (n= 4; 44,4%) utiliza o método misto, (n=5, 55,6%) a ludicidade.

Tabela 1. Dos métodos relacionados abaixo, qual você utiliza nas suas aulas de educação física?

	f	%
Método Global	0	0
Método Misto	4	44,4
Método Parcial	0	0,0
Ludicidade	5	55,6
Total	9	100

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com Fonseca (1997), o método misto é a junção dos métodos anteriores, esse método misto possibilita prática de atividades isoladas, semelhante a iniciação do jogo através das formas jogadas do futsal.

De acordo com Ferreira (2000), a criança deve aprender dentro de uma sequência pedagógica de ensino de acordo com a faixa etária, assim proporcionando aprender de forma lúdica, sem cobrança por fazer movimentos e fundamentos corretos, dando a elas segurança e também confiança para aprender o esporte que é um dos mais abordados nas aulas de educação física escolar da melhor forma possível.

2) Quando questionados sobre a importância do futsal na Educação física escolar aparecem as seguintes respostas:

P1: “Socialização entre eles, desenvolvimento da coordenação motora, proporcionando o aperfeiçoamento, e melhoria das capacidades físicas.”

P2: “O futsal proporciona união, respeito, trabalho em grupo, sabendo respeitar uns aos outros, ajudando a conhecer um limite entre seus colegas.”

P3: “Por ser uma das modalidades que os alunos mais gostam, torna-se uma prática prazerosa.”

P4: “Vivência da cultura corporal dos esportes, prática das regras e cultura esportiva dos vários tipos de futebol.”

P5: “Desenvolve socialização, habilidades motoras, frequência cardíaca, raciocínio, seguir regras.”

P6: “Por achar um esporte que provoca muitas lesões o futsal deveria ser menos aplicado nas aulas.”

P7: “Importante, porém a partir do 4 e 5 anos do ensino fundamental 1.”

P8: “Muito importante.”

P9: “Para os alunos que mais se destacam se torna uma aula prazerosa.

P10: “Sendo trabalhado de forma recreativa e cooperativa, estimula o gosto pela prática de atividade física e desenvolve habilidades necessárias ao esporte.”

Os professores acreditam que o futsal é de suma importância, em contrapartida tivemos uma opinião dizendo que a modalidade deve ser menos aplicado por achar que causa lesões, mas em um geral argumentam que trazem benefícios como socialização, desenvolvimento motor podendo se tornar uma prática prazerosa.

De acordo com Stigger (2005) A escola tem um papel especial, podendo e tendo a função de transmitir a prática social dos esportes, incluindo o futsal, assim procurando passar para gerações futuras, com o papel fundamental do professor de educação física. O futsal na sua importância pode ajudar muito, transmitindo para as crianças o sentimento positivo da prática desse esporte, que é rico em atividades para o desenvolvimento.

Em relação a questão número 3, sobre se a escola é o lugar mais apropriado para aprender o futsal, aparecem as seguintes respostas (tabela 2), (n=3;30%) acham que a escola é o melhor para se aprender o futsal (n=3;30%) acham que não e (n=4;40%) dizem que as vezes é o melhor lugar.

Tabela 2. A escola é o lugar mais apropriado para aprender a modalidade de futsal

	f	%
Sim	3	30
Não	3	30
Às vezes	4	40
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa

De acordo com Voser (2001) O futsal praticado na escola deve ter o intuito exclusivamente voltado para a iniciação e a orientação esportiva, jamais devendo focar a especialização e o treinamento. O esporte praticado na escola será de grande importância para o desenvolvimento integral e motor da criança, desde que sejam respeitadas as individualidades dos praticantes.

Em relação a questão número 4, sobre a satisfação dos alunos em que o futsal é

aplicado, temos as seguintes respostas (tabela 3), (n=10;100%) dizem que os alunos demonstram satisfação nas aulas (n=0;0,0%).

Tabela 3. Os alunos demonstram satisfação nas aulas em que o futsal é aplicado.

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com Tenroller (2004) na maioria das vezes, quando presenciamos o início das aulas de educação física, cujo o conteúdo praticado seja o futsal, há uma forte tendência que a maioria das meninas não participem das atividades que serão iniciadas e também quando começa a formação das equipes, e isso acontece por uma série de fatores culturais, nesse caso os meninos querem jogar somente entre eles havendo uma rejeição pelas meninas, existe uma certa ideia de que as meninas devem jogar vôlei, com argumentos que são mais fracas e não devem jogar futsal.

Cabe ao professor de educação física ter a percepção da riqueza e ver o quanto é interessante trabalhar futsal entre meninos e meninas. São inúmeros os benefícios da prática mista, podendo desenvolver a socialização, respeito, inclusão, para que as crianças tenham a consciência que é importante a participação de todos nas aulas de educação física neste caso a modalidade de futsal.

Em relação a questão número 5, sobre as dificuldades motoras encontradas nas aulas, foram coletadas as seguintes respostas (tabela 4), (n=5;62,5%) dizem que os alunos apresentam dificuldades motoras (n=3;37%) dizem que não apresentam dificuldades (n=2;22%) tem dificuldade de coordenação global (n=5;56%) tem dificuldade com a lateralidade (n=2;22%) apresentam dificuldade no equilíbrio (n=0;0,0%) ou seja, nenhum professor detectou a dificuldade de saltar dos alunos.

Tabela 4. Os alunos apresentam muitas dificuldades motoras nas aulas?

	f	%
Sim	5	62,5
Não	3	37,5
Total	8	100

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 4. Dificuldades encontradas pelos professores.

	f	%
Coordenação Global	2	22
Lateralidade	5	56
Equilíbrio	2	22
Saltar	0	0
Total	9	100

Fonte: dados da pesquisa.

A maior dificuldade encontrada e citada pelos professores foi a lateralidade principalmente nas series iniciais, e em algumas situações o equilíbrio também, vale ressaltar que a coordenação global é um problema, o seja alguns alunos apresentam diversas dificuldades motoras.

De acordo com Borges (2003) Um dos objetivos da educação física na escola, consiste em proporcionar um diverso meio de experimentação para os alunos, ou seja, o livre desenvolvimento, isso inclui o meio afetivo, cognitivo e motor da criança, tendo como foco desenvolver a auto estima, ensinando valores essenciais para suas vidas, como igualdade, mas também valorizando a individualidade nas habilidades motoras.

Podendo também desenvolver alguns objetivos específicos da nossa área para trabalhar com crianças na escola, como esquema corporal, lateralidade, percepção e a coordenação motora, equilíbrio e expressão corporal. Procurando trabalhar diversas modalidades, com diferentes atividades, para que haja realmente o desenvolvimento dos alunos (BORGES, 2003).

Em relação a questão número 6, sobre os materiais e a estrutura necessária para a pratica da modalidade, temos as seguintes respostas (tabela 5), (n=2;20%) dizem que a escola possui material e estrutura necessária (n=4;40%) dizem que não possuem material nem estrutura (n=4;40%) dizem que tem pouco material para aplicar o futsal nas aulas.

Tabela 6. Sua escola tem materiais e a estrutura necessária para a pratica da modalidade.

	f	%
Sim	2	20%
Não	4	40%
Pouco Material	4	40%
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Santana (2003) A educação física escolar enfrenta alguns agravantes pelo desinteresse, desinformação, utilização de pedagogias inadequadas, entre outras características do profissional que atua na área. Como falta de materiais e estrutura para as aulas saírem de forma produtiva e prazerosa, como foi citado em algumas respostas algumas escolas até tem materiais suficientes, mas não o exato que seria necessário.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa teve como objetivo saber a metodologia usada pelos professores nas aulas de futsal, sendo que em suas aulas dão mais ênfase ao método misto e a ludicidade, com argumentos de que o futsal pode melhorar a socialização, frequência cardíaca, e as capacidades físicas, assim tornando uma aula prazerosa, e também como benefício estimulando o gosto pela atividade física, assim podendo levar isso para toda a vida, ou seja, uma pessoa que preze pela sua saúde, tendo como exemplo e referência os ensinamentos e as metodologias aplicadas pelo professor nas suas aulas enquanto criança e aluno.

Todos disseram que os alunos apresentam satisfação nas aulas que o futsal é aplicado, porem grande parte apresentam dificuldades motoras como lateralidade e equilíbrio, em todas as respostas eles dizem que o material é pouco, mas é suficiente, ou seja, a maioria das escolas não tem a estrutura necessária para a pratica da modalidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP.: Atlas, 2010.

BASEGGIO, T.S. **Oficinas sócio-educativas de futsal como ações complementares no processo educacional**. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd181/a-pratica-do-futsal-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acessado em 13/06/2016

BORGES, Cecília. **O Professor de Educação Física e a Construção do Saber**. Campinas: Ed. Papyrus, 2003.

FERREIRA, Ricardo. **Futsal e a Iniciação** Rio de Janeiro: Ed: Sprint, 2000.

FONSECA, Gerard. **Futsal e Metodologia de Ensino**. Caxias: Ed: Suliane, 1997.

MARTA, Rosangela. **Parâmetros curriculares nacionais**. Rio de Janeiro: DP&A,1997.

STIGGER, Marco, **Educação Física, Esporte e Diversidade**. Campinas: Ed: Autores

Associados, 2005.

SANTANA, Wilton Carlos. **Riscos de uma Especialização Precoce**. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd119/a-pedagogia-do-futsal.htm>. Acessado em: 12/11/2016

TENROLLER, Carlos. **Futsal Ensino e Prática**. Canoas Ed: Ulbra, 2004.

VOSE, Rogério. **Futsal Princípios Técnicos e Táticos**. Rio de Janeiro: Ed: Sprint, 2001.